

EVSB - DISTRIBUIÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES E PRÉ-ESCOLARES DO INTERIOR DA BAHIA

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

SILVA; AGS¹, MENDES; HJ MENDES²

RESUMO

Introdução: A cárie dentária é responsável por causar dor, desconforto, dificuldades na alimentação e adaptação em sociedade, fatores que comprometem a qualidade de vida dos indivíduos. Apesar do seu declínio, a cárie ainda representa o principal problema de saúde bucal de relevância no Brasil, necessitando de estudos para definir, programar e avaliar as ações em saúde de acordo com as particularidades de cada região. Objetivo: Conhecer a prevalência da cárie dentária, destacando os dentes mais acometidos pela doença e sua distribuição segundo sexo e idade na população de escolares e pré-escolares do interior da Bahia. Metodologia: Foram obtidas informações sobre a condição de saúde bucal de 4.628 escolares e pré-escolares de um banco de dados, criado com o intuito de gerar informações e monitorar as condições de saúde bucal da população baiana (CAAE n.º 07459319.8.0000.0055). Após separação dos dados de acordo com o sexo e idades índices recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), identificou-se o índice CPO-D/ceo-d e os dentes mais atacados pela doença, nas dentições decídua e permanente. Resultados e Discussão: 60,8% (2.816) dos 4.628 indivíduos apresentavam história presente ou passada da doença e o ataque da cárie foi identificado em todos os grupos etários estudados, havendo maior ocorrência na faixa etária correspondente aos 5 anos (2,91), apresentando alto grau de severidade. A população correspondente aos grupos etários de 12 e 15 anos apresentavam grau de severidade baixo, corroborando com a literatura mundial no tocante ao declínio da doença nestas faixas etárias. A diferença entre o grau de severidade entre as idades de 5,12 e 15 anos pode ser explicada pelo fenômeno da polarização da cárie dentária. Quanto a prevalência por dente, os molares inferiores foram os dentes mais acometidos pela doença, em ambas as dentições. Na idade de 5 anos os dentes mais atacados pela cárie dentária foram os incisivos decíduos superiores. Não houve diferença significativa no ataque de cárie dentária entre os sexos ($p<0,05$). O componente “cariados”, no CPO-D/ceo-d, apresentou uma alta prevalência (91,5%) quando comparado aos outros componentes, por outro lado, há uma baixa porcentagem do componente dos “restaurados”. Conclusão: A população de escolares e pré-escolares ainda apresenta índices significativos de ocorrência da doença nas dentições decídua e permanente, Os resultados apontam que os índices de cárie estão dentro dos padrões encontrados na Região Nordeste para todas as idades índices. O alto índice de dentes cariados e baixo índice de dentes restaurados indica falta de acesso e/ou oferta ineficiente de serviços odontológicos voltados a essa parcela da população. A realidade encontrada sugere a necessidade de ênfase em estratégias que possam prevenir a ocorrência e atenuar os danos causados pela doença, com atenção especial aos molares permanentes.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie dentária, Prevalência, Saúde bucal.

¹ UESC/PRMSF, giovannaimeed@gmail.com

² UESB, hjmendes@uesb.edu.br